



# **POLÍTICA DE CONTROLE INTERNO**

## 1. INTRODUÇÃO:

Inicialmente, cumpre informar que a Política de Controles Internos, encontra-se devidamente aprovada pelo Conselho Administrativo, disponibilizada no site do ITAPREV.

A Política Institucional de Controles Internos tem por finalidade auxiliar na mitigação dos riscos de acordo com a complexidade de suas atividades, bem como disseminar a cultura de controle para garantir o cumprimento de leis, regulamentos e demais normas estabelecidos pelos órgãos reguladores e demais partes interessadas.

## 2. ABRANGÊNCIA:

Abrange todas as partes interessadas que, direta ou indiretamente, participam dos processos de interesse do ITAPREV.

## 3. DEFINIÇÕES:

**Controles Internos:** processos desenvolvidos para garantir, com razoável certeza, que sejam atingidos os objetivos da instituição, modificando os riscos de negócio, seja reduzindo a probabilidade de ocorrência, seja minimizando os impactos em casos de manifestação dos riscos.

**Sistema de Controles Internos:** Um sistema de controles internos pode ser definido como um conjunto de políticas, normas, procedimentos e atividades estabelecidas no ITAPREV, com o propósito de reduzir a possibilidade de sofrer perdas, desgaste da imagem institucional, incrementar a qualidade das informações contábeis, financeiras e gerenciais, bem como salvaguardar a conformidade com a legislação e a regulamentação em vigor.

**Auditoria Interna:** Atividade independente e objetiva de avaliação e de verificabilidade desenhada para adicionar valor e melhorar as ações do ITAPREV, a partir de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos e, de governança.

**Conformidade (Compliance):** é o cumprimento das legislações, normas e políticas internas e externas de forma íntegra e ética que age no fortalecimento do Sistema de Controles Internos.

**Risco:** é a possibilidade de que um evento ocorra e afete adversamente a realização dos objetivos. A avaliação de riscos envolve um processo dinâmico e próprio para identificar e avaliar os riscos à realização dos objetivos.

**Atividades de Controle:** são ações estabelecidas por meio de políticas e procedimentos que ajudam a garantir o cumprimento das diretrizes determinadas pela administração para mitigar os riscos à realização dos objetivos. Podendo ser de natureza de prevenção, detecção e correção.

#### 4. **OBJETIVOS:**

- Construir diretrizes, competências e conceitos de controles internos;
- Disseminar a cultura de controles internos em todos os níveis do ITAPREV;
- Fomentar as boas práticas de controles internos, conforme os melhores referenciais comparativos do setor;
  
- Promover maior transparência das informações, contribuindo para a sustentabilidade do ITAPREV.
- Disseminar a importância da conformidade com os preceitos éticos, a legislação, os princípios, as políticas e os normativos internos e as boas práticas de Governança Corporativa e Integridade
  
- Proporcionar a eficiência, a eficácia e a efetividade operacional, mediante execução ordenada, ética e econômica das operações.
  
- Assegurar que as informações produzidas sejam íntegras e confiáveis à tomada de decisões, ao cumprimento de obrigações de transparência e para o cumprimento de obrigações de *accountability*.
  
- Salvaguardar e proteger os bens, ativos e recursos públicos contra desperdício, perda, mau uso, dano, utilização não autorizada ou apropriação indevida.

#### 5. **RESPONSABILIDADES:**

As atividades de controle devem ser constantemente avaliadas, tomando como referência as boas práticas de Governança Corporativa, estabelecidas pelos padrões e metodologias dos órgãos competentes.

##### a) **Conselho de Administração:**

Apreciar e aprovar a Política de Controles Internos;

Apreciar e aprovar os relatórios de controles internos;

Incorporar as práticas de controles internos ao processo decisório;  
Monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos do ITAPREV, apresentando as recomendações de aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos que entender necessárias;  
Avaliar a efetividade e suficiência do sistema de controles internos;

#### **b) Diretoria Executiva:**

Avaliar e aprovar a Política de Controles Internos e submeter ao Conselho de Administração;  
Incorporar as práticas de controles internos ao processodecisório;  
Patrocinar a implantação de práticas de interesse eficientes e controles internos adequados e eficazes.

#### **c) Demais Unidades Administrativas-Organizacionais:**

Conhecer e aplicar a Política de Controles Internos;  
Estabelecer, manter, promover e avaliar as práticas de interesse eficientes e controles internos adequados e eficazes;  
Documentar os controles internos implementado nas áreas;  
Apresentar à Controladoria, a documentação dos controlesinternos implantados na área de sua competência;  
Definir os indicadores dos controles internos e fazer o seuacompanhamento.

#### **d) Controladoria:**

Estabelecer metodologia, modelos, padrões e ferramentas, para o gerenciamento de controles internos do ITAPREV;  
Elaborar o Manual de Procedimentos de Controles Internos;  
Disseminar a cultura de controles internos em todos os níveis;  
Elaborar e acompanhar as políticas e estratégias institucionais de governança corporativa, submetendo-as à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, para aprovação;  
Avaliar e propor melhorias nos procedimentos de gerenciamento de riscos, controles e governança corporativa;  
Elaborar periodicamente relatórios contendo as deficiências encontradas, as conclusões

dos exames efetuados e recomendações com cronograma de implementação de correções das deficiências/inconformidades apontadas, com vistas à gestão dos controles internos; Analisar, avaliar e controlar, periodicamente, os controles internos associados aos processos de interesse do ITAPREV.

Auditar sistematicamente a existência, o cumprimento, e a eficácia da Política de Controles internos e recomendar melhorias;

Auditar os controles internos da Instituição.

A existência da unidade controle interno, não exime os gestores das unidades executoras, no exercício de suas funções, da responsabilidade individual pela gestão dos controles internos, nos limites de sua competência.

## 6. Princípios do Sistema de Controles Internos:

Instituir políticas, normas e procedimentos para assegurar que os riscos inerentes às atividades da instituição sejam identificados e administrados adequadamente nos seguintes aspectos: Cumprimento das Leis e Regulamentos Aplicáveis; Eficácia e Eficiência das Operações; Consistência, Tempestividade e Proteção Adequada das Informações; Salvaguarda dos Ativos;

Assegurar a apropriada segregação de funções, observada a estrutura hierárquica do ITAPREV, de modo a eliminar atribuições de responsabilidade conflitantes, assim como reduzir e monitorar, com a devida independência requerida, potenciais conflitos de interesses existentes nas áreas;

Manter sistema e estrutura de controles internos alinhados com as melhores práticas, os quais devem ser revisados e atualizados periodicamente, a fim de que eventuais deficiências sejam pronta e integralmente corrigidas, de forma a garantir sua efetividade;

O processo de controles internos deve ser contínuo evitando potenciais impactos de não conformidades nos processos, através das seguintes etapas:

1. **Mapeamento de Processos** - Primeira etapa na qual se identificam as necessidades de controle, com definição de pontos de controle, periodicidade e responsáveis para monitoramento.

2. **Autoavaliação dos pontos de controle** - Nesta etapa são realizadas autoavaliações sobre o nível de conformidade dos pontos de controle e enviadas para consolidação da Controladoria.

3. **Consolidação das Autoavaliações** - As avaliações reportadas no período a Controladoria serão consolidadas por este e o resultado é analisado em conjunto com a Presidência do ITAPREV.

4. **Avaliação de Pontos Críticos** - A Controladoria avalia quais pontos possuem necessidade de maior atenção, podendo ser endereçados diretamente ao Diretor Responsável, ao Conselho de

Administração ou apenas terem seus resultados monitorados.

5. **Revisão de Pontos de Controle** - Com base nos reportes consolidados, a Controladoria fará análise amostral de pontos em conformidade para comprovação dos resultados e dos pontos em não conformidade recorrentes para endereçamento.

6. **Monitoramento** - As áreas responsáveis devem aplicar o plano de ação e monitorar os pontos de controle sob sua responsabilidade.

7. **Acompanhamento** - Os planos de ação implementados pelas áreas responsáveis serão acompanhados pela Controladoria e o nível de conformidade dos processos deverá ser acompanhado periodicamente pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, possibilitando a identificação da necessidade de endereçamentos.

O gerenciamento do ambiente de controles internos tem como premissas que os riscos associados ao não cumprimento das metas e objetivos do ITAPREV devem ser identificados e avaliados, considerando a probabilidade de ocorrerem e os impactos sobre os interesses, caso se materializem.

As variáveis básicas que deverão ser utilizadas em todas as fases do processo de planejamento dos trabalhos de controle são materialidade, relevância e criticidade.